



Esteves Colnago da CNseg, diante de representantes da Defesa Civil, em Brasília. Foto: Divulgação CNM

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) participou nesta quinta-feira (6), em Brasília (DF), de um evento municipalista totalmente dedicado à área de Defesa Civil. Promovido pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o Encontro Nacional das Defesas Cíveis Municipais destacou o papel das mudanças climáticas na atuação dos profissionais e as formas de amenizar os impactos diante de desastres.

Ao participar da abertura das atividades, no painel que debateu o tema “Gestão Climática e Prevenção de Desastres”, o diretor de relações institucionais da CNseg, Esteves Colnago, demonstrou a preocupação com a prevenção a desastres, que sempre passa pela área de Defesa Civil dos Municípios, e exige gestão e mecanismos para auxiliar nestas ações.

Esteves destacou o papel transversal e essencial do setor de seguros no enfrentamento das mudanças climáticas no Brasil, com foco na necessidade de Parcerias Público-Privadas (PPPs). Ele apontou o uso de um seguro social para catástrofe e a adequação do Fundo para Calamidades Públicas da Defesa Civil (FUNCAP), para construir resiliência, recursos e fornecer respostas eficazes a desastres naturais.

“O setor de seguros oferece soluções e possui a capacidade de ser um aliado, seja prestando auxílio emergencial ágil após um desastre (Seguro Social Catástrofe), ou implementando ações de longo prazo para aumentar a segurança e adaptabilidade do país (Cidades Resilientes). É fundamental que superemos a lentidão burocrática do poder público, permitindo que a área de seguros aja mais rapidamente nos momentos críticos iniciais da catástrofe; este é o propósito da indústria seguradora. Além disso, é essencial que nos concentremos na prevenção e adaptação para promover recursos próprios dos municípios por meio de Fundos para casos de incidentes, cada vez mais presentes nas nossas cidades”, afirmou.

Para o presidente da CNM, Paulo Ziulcosky, o encontro, que reuniu mais de 700 gestores municipais da área, também buscou selecionar informações importantes para os gestores, com discussões a respeito da gestão climática e prevenção de desastres, além da estrutura das defesas cíveis municipais e da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil.

“O Brasil só será resiliente se os municípios estiverem estruturados e preparados para agir diante de riscos de desastres, com ações integradas de proteção e defesa civil. Isso exige o cumprimento das obrigações legais e a criação de programas específicos para fortalecer as defesas cíveis locais e capacitar os gestores municipais”, destacou.

Estudo Inédito

Foi divulgado também durante o encontro um Estudo inédito que apresenta um preocupante diagnóstico da estrutura da Defesa Civil Municipal em todo o país, com perdas econômicas de R\$ 732,2 bilhões em 95% das cidades brasileiras entre 2013 e 2024. O levantamento mostra que foram registradas mais de 70,3 mil decretações municipais de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, sendo que mais de 6 milhões de pessoas precisaram deixar suas casas. [O documento pode ser acessado e baixado on-line.](#)

Fonte: CNseg, em 07.11.2025.